

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 4 / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0292-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.923221307>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 3 e 4” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõem seus 30 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, automedicação, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 3 e 4” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMITRIPTILINA E PROPRANOLOL: UTILIZAÇÃO NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA


Dayana Silva Barbosa
Maria Telma Pereira Birino Souto
Maria Tereza Santana de Sousa
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213071>

CAPÍTULO 2..... 7

EFEITOS DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E SEUS RISCOS PARA ADOLESCENTES


André Magno dos Santos.
Luciana Cristina S. Chaud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213072>

CAPÍTULO 3..... 18

ANTICORPOS MONOCLONAIS NO TRATAMENTO DA LLA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Gabriela Nogueira da Silva
Viviane de Souza Andrade Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213073>

CAPÍTULO 4..... 29

USO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19


Ivanete Souza Santana
Jeniffer Laira Oliveira Santos
Raissa Thayeli Araújo da Silva
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213074>

CAPÍTULO 5..... 40

O USO DO *HYPERICUM PERFORATUM* COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Danyelle Layne de Lima Silva
Vitor Hugo Bezerra da Nóbrega
João Paulo de Melo Guedes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213075>

CAPÍTULO 6..... 47

INFECÇÃO DE URINA RECORRENTE E O USO DE *CRANBERRY*

Vanessa Maria Borges Castellini
Luiza Reynaldo Pereira

Paulo Afonso Pavani Júnior
Fernanda Gonçalves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213076>

CAPÍTULO 7..... 59

GAMIFICAÇÃO E JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO DA FARMÁCIA: IMPACTOS GERAIS DA ABORDAGEM LÚDICA NO APRENDIZADO


Marcel Henrique Marcondes Sari
Kamilly Benvindo Fernandes Silva
Milena Schastai Sovinski
Matheus da Trindade Viegas
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213077>

CAPÍTULO 8..... 74

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Marcio Oliveira de Oliveira
Rosangela Ferreira Rodrigues
Joseane Jimenez Rojas
Danielle Cristina Rodrigues Vieira das Dores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213078>

CAPÍTULO 9..... 86

O USO DE *Hypericum perforatum* L. NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO LEVE A MODERADA


Dayane Victor Godoy
Gabrielle Monteiro dos Santos
Gabriel Montoia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213079>

CAPÍTULO 10..... 104

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE CANABINOÍDES EM FLUIDO ORAL POR MICROEXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA E CROMATOGRÁFIA GASOSA ACOPLADA À ESPECTOMETRIA DE MASSAS

Paula Pessoa Moreira e Souza
Mariana Aparecida Oliveira Madia
Deborah Thais Palma Scanferla
Nicole Santos Baccule
Mylena Domiciano Martins
Camila Marchioni
Simone Aparecida Galerani Mossini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130710>

CAPÍTULO 11..... 115

PERFIL DA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE O ANO DE 2020 E DE 2021 NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNICENTRO/PR

Kamila Gabrieli Dallabrida

Rafaela Cristina Brancalione
Daniel de Paula
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130711>

CAPÍTULO 12..... 123

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES EM USO DE ANTIDEPRESSIVOS DISPENSADOS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNICENTRO/PR NOS ANOS DE 2020 E 2021

Rafaela Cristina Brancalione
Kamila Gabrieli Dallabrida
Daniel de Paula
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130712>

CAPÍTULO 13..... 130

PREVALÊNCIA DE *Chlamydia trachomatis* EM MULHERES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE ANAJATUBA-MA


Dandara de Fatima Dutra Lobo de Sousa
João Paulo Dutra Lobo Sousa
José Eduardo Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130713>

CAPÍTULO 14..... 151

COVID-19 E MERCADO FARMACÊUTICO: ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OUTROS MACROLÍDIOS E SEUS SAIS (AZITROMICINA)


Gianne de Souza Pereira
Romulo José Ferreira de Souza
Renata Novaes da Silva
Fabiola Alves Cereja
Georges Luiz Pereira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130714>

CAPÍTULO 15..... 167

ATENÇÃO FARMACÊUTICA COM FOCO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maysa Christine Vilaça Gomes
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130715>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 177

ÍNDICE REMISSIVO..... 178

CAPÍTULO 1

AMITRIPTILINA E PROPRANOLOL: UTILIZAÇÃO NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA

Data de aceite: 04/07/2022

Dayana Silva Barbosa

Centro Universitário UniLS
Brasília, DF

<http://lattes.cnpq.br/6332473631964382>

Maria Telma Pereira Birino Souto

Centro Universitário UniLS
Brasília, DF

<http://lattes.cnpq.br/9227254893989302>

Maria Tereza Santana de Sousa

<http://lattes.cnpq.br/6458164781584847>

Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

Centro Universitário UniLS
Brasília, DF

<http://lattes.cnpq.br/3714651935396200>

Axell Donelli Leopoldino Lima

Centro Universitário UniLS
Brasília, DF

<http://lattes.cnpq.br/8223765221726379>

RESUMO: O uso da amitriptilina e propranolol para a profilaxia da enxaqueca é recomendado nos casos em que as terapias abortivas são inapropriadas. O objetivo deste trabalho é reunir informações que afirmam a eficácia do uso da amitriptilina e propranolol para a profilaxia da enxaqueca. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram realizadas buscas nas bases de dados principais como: Scielo, Pubmed, Bvssalud e Google acadêmico. Estudos relataram que a amitriptilina e o propranolol apresentaram eficácia na redução da frequência

das dores de cabeça em pacientes adultos com enxaqueca episódica. Os eventos adversos causados por estes medicamentos foram citados como um fator determinante para o abandono do tratamento por alguns pacientes. Conclui-se que o uso da amitriptilina e propranolol apesar de diminuir a frequência das dores de cabeça em alguns pacientes com enxaqueca, oferecem alguns riscos devido aos efeitos adversos. Sendo assim, considera-se a necessidade de estudos mais aprofundados.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento da enxaqueca. Amitriptilina. Propranolol.

AMITRIPTYLINE AND PROPRANOLOL: USE IN MIGRAINE PROPHYLAXIS

ABSTRACT: The use of amitriptyline and propranolol for migraine prophylaxis is recommended in cases where abortive therapies are inappropriate. The purpose of this paper is to gather information that affirms the efficacy of the use of amitriptyline and propranolol for migraine prophylaxis. This is a literature review, where searches were performed in major databases such as: Scielo, Pubmed, Bvssalud and Google academic. Studies reported that amitriptyline and propranolol were effective in reducing the frequency of headaches in adult patients with episodic migraine. Adverse events caused by these drugs were cited as a determining factor for treatment abandonment by some patients. It is concluded that the use of amitriptyline and propranolol, despite decreasing the frequency of headaches in some patients with migraine, pose some risks due to adverse effects. Thus, the need for further studies is considered.

KEYWORDS: Migraine treatment. Amitriptyline. Propranolol.

1 | INTRODUÇÃO

A enxaqueca é uma doença que apresenta crises de cefaleia duradoura, intercalada entre 4 e 72 horas. Além das dores de cabeça, pode apresentar náuseas, fotofobia e fonofobia (ALVES et al,2021). Os sintomas podem variar dependendo do tipo de enxaqueca que o paciente é diagnosticado. O Comitê de Classificação das Cefaleia da Sociedade Internacional de Cefaleia, 2019 (ICHD-3) classifica a enxaqueca com aura e enxaqueca sem aura, como os tipos principais. O manejo incorreto dessas patologias, principalmente com o uso excessivo de medicamentos, pode levar ao diagnóstico da enxaqueca crônica, em que as crises de cefaleia são mais intensas e duradouras (ICHD, 2019). Em alguns artigos encontra-se a definição da enxaqueca episódica, que engloba os subtipos com aura e sem aura (ALVES et al,2021; PARREIRA et al ,2021).

A enxaqueca refratária não citada na ICHD-3. É uma classificação que persiste, mesmo com uso de medicamentos e, na maioria dos casos, quando complicada por cefaleia por uso excessivo de medicações, o que torna o tratamento bem mais complexo (PARREIRA; LUZEIRO; MONTEIRO,2020).

De acordo com a Global Burden of Disease, estima-se que a enxaqueca é a segunda doença que mais causa incapacidade na população mundial, considera ainda como um problema de saúde pública que abrange diferentes faixas etárias e ambos os sexos (STOVNER et al, 2018). É uma doença de alta prevalência. Em média 30 milhões de pessoas sofrem de enxaqueca no Brasil. Tem maior prevalência nas mulheres e acomete-as de forma mais intensificada, na faixa etária dos 25 aos 45 anos (SILVA et al,2019).

O tratamento é muito complexo, multifatorial e muito desafiador. Envolve medicamentos abortivos, e em determinadas situações medicamentos profiláticos.

A terapia profilática da enxaqueca, tem como finalidade amenizar as crises intensas de dores de cabeça e sintomas associados, oferecendo ao paciente uma melhora na qualidade de vida, e evitar uma possível progressão da forma episódica para crônica ou refratária (PARREIRA et al, 2021). A amitriptilina e o propranolol são respectivamente duas classes terapêuticas: antidepressivos tricíclicos e betabloqueadores. O propranolol é uma alternativa de primeira linha e a amitriptilina apresentou resultados positivos para a profilaxia da enxaqueca (GUERREIRO, 2016).

O objetivo geral deste trabalho foi discutir e reunir informações que afirmam a eficácia do uso da amitriptilina e propranolol para a profilaxia da enxaqueca, e seus objetivos específicos são: destacar situações em que são recomendados o uso da amitriptilina e propranolol como alternativas profiláticas para pacientes migranosos, elencar efeitos adversos que o paciente pode apresentar diante do uso destes fármacos.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma busca nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Bvssalud. Tendo como palavras chaves: tratamento da enxaqueca (migraine treatment), amitriptilina (amitriptyline) e propranolol (propranolol). E como pergunta norteadora temos: quais evidências de eficácia do uso da amitriptilina e propranolol na profilaxia da enxaqueca? Para refinar a busca utilizamos os seguintes filtros: textos completos, livre acesso, publicações em inglês; português e espanhol, dos últimos 5 anos (2016 -2021). Esta busca resultou em 27 artigos adequados aos critérios de inclusão. Os trabalhos selecionados para o desenvolvimento deste trabalho, foram publicados no período de 2016 a 2021, e os que apresentaram resultados, de acordo com o tema. É o resultado de uma seleção de artigos com boa abordagem do tema proposto. Para a exclusão utilizamos os seguintes critérios: artigos com pouca relevância científica, anos anteriores a 2016 e trabalhos incompletos.

3 | DESENVOLVIMENTO

Esta parte do trabalho é destinada para a apresentação dos resultados obtidos, relacionado a enxaqueca e seus tipos principais, e a utilização da amitriptilina e propranolol para a profilaxia da enxaqueca.

3.1 Enxaqueca sem aura

A enxaqueca sem aura é um dos tipos que mais acomete a humanidade. Apresenta crises de cefaleia latejantes e as dores podem apresentar-se unilateral ou bilateralmente, e de intensidade moderada a severa (JÚNIOR, 2017). Os episódios de cefaleia em adultos podem durar de 4 a 72 horas de localização unilateral, enquanto em crianças e adolescentes dura em média de 2 a 72 horas de localização bilateral (ICHD-3, 2019). Ocorrem casos de apresentar náuseas, vômitos, fotofobia e fonofobia. A realização de atividades físicas é citada como um fator que pode agravar as crises (GUERREIRO, 2016).

As crises de enxaquecas são divididas em quatro fases: premonitória, aura, cefaleia e resolução (pós-dromo). A fase premonitória, pode apresentar alterações de humor, fadiga, distúrbios cognitivos, mialgia e avidez por doce. A aura é acompanhada de alterações neurológicas reversíveis e visuais somatossensitivas. A fase das cefaleias é dividida entre precoce que são dores de cabeça incômodas acrescentadas de mialgia e congestão nasal. E a cefaleia avançada é a fase mais crítica, de localização unilateral, pulsátil, acrescentadas de náusea, fotofobia, fonofobia e osmofobia. A fase pós-dromo a parte final da crise de enxaqueca onde o acometido pode sentir fadiga, alterações cognitivas e mialgia. Cada caso é individual e nem sempre as crises vão ser semelhantes, apresentando todos os sintomas e fases característicos da enxaqueca. Estima-se que no Brasil a enxaqueca sem aura, acomete 75% dos casos (NACAZUME, 2019; SPECIALI et al, 2018).

3.1.1 Enxaqueca com aura

Na enxaqueca com aura, a aura é apresentada como um complexo de sintomas neurológicos, que surge em um intervalo mínimo de 5 minutos e pode durar até 60 minutos. Atinge em média 20 % das pessoas com enxaqueca, os distúrbios da aura podem ocorrer antes, durante ou após as dores de cabeças (NACAZUME, 2019; SPECIALI et al, 2018). A enxaqueca com aura, em mulheres, pode contribuir com risco de infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico, tromboembolismo venoso, flutter e fibrilação auricular (ALVES et al,2021).

A aura visual é o distúrbio mais comum relacionado a enxaqueca com aura, pode acontecer ao menos uma vez durante as crises. Os sinais mais recorrentes referentes aos distúrbios visuais podem ser: pontos pretos (escotomas), pontos brilhantes, formas de ziguezague (espectro de fortificação). Os distúrbios surgem em um menor campo visual e vão crescendo e tomando uma maior proporção (ICHD-3, 2019; SANTOS, 2017).

4 | CONCLUSÃO

Essa revisão bibliográfica reuniu informações sobre estudos que evidenciaram a eficácia do uso da amitriptilina e do propranolol para profilaxia da enxaqueca, onde foi comprovada com relatos de redução da frequência e intensidade das cefaleias em pacientes com quadros de enxaqueca episódica, proporcionando assim uma melhora na sua qualidade de vida. Uma das limitações descritas foi em relação ao abandono do tratamento, em função dos efeitos adversos apresentados, seja pelo uso da amitriptilina ou do propranolol. Os estudos encontrados foram pouco aprofundados para estes medicamentos, sendo assim serão necessárias novas pesquisas mais abrangentes sobre o uso da amitriptilina e do propranolol na profilaxia da enxaqueca, uma doença que assola pessoas no mundo inteiro.

REFERÊNCIAS

ALVES, Sara Carneiro et al. Evidência dos Modificadores do Sistema Renina-Angiotensina na Prevenção da Enxaqueca episódica. **Medicina interna**. vol 28 n 1 (2021) doi:1024950/R/190/20/1/2021

BARZENJE, Aros Dlawer et al. Respostas clínicas e vasculares ao propranolol e candesartan em pacientes com enxaqueca:um ensaio clínico randomizado controlado. **Relatórios de cefaleias**; sagespub.com/home/rep. vol 3:1-8.2020. doi: 10.1177/251581632094649

BRUNO, Marco AD; KRYMCHANTOWSKI, Abouch V. Amitriptilina e dispositivos intraorais para a prevenção da enxaqueca: Um ensaio comparativo randomizado. **Article. Arq.Neuro-psiquiatr**. 76(4).213-218. Apr2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0004-282x20180023>. Artigo em inglês / LILACS/

ID: biblio-888380. **Biblioteca Responsável: BR 1.1**. Disponível em: pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-888380?src=similardocs Acesso em: 02 fev. 2022.

- COSTA, Ana Sofia et al. Qualidade da referência dos cuidados de saúde primários para a consulta de cefaleias de um hospital terciário. **Revista port Med Geral Farm.** 2020 vol.36 pag 8-14doi:1032385/rpmgf.v36i1.12658\\
- GUERREIRO, Ana Beatriz Boleta. Cefaleias: opções terapêuticas. Trabalho submetido para obtenção do grau de mestre em ciências farmacêuticas- 2016. **Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz.**
- GONÇALVES, André Leite et al. Ensaio clínico randomizado comparando melatonina 3mg, amitriptilina 25 mg e placebo para prevenção de enxaqueca. **Jornal Neurologia Neurocirurgia Psiquiatria.** 2016 vol.87: pag 1127-1132.doi: 10.1136/jnnp-2016-313458
- HE, Aijie et al. Revelando a eficácia relativa, segurança e tolerabilidade de medicamentos profiláticos para enxaqueca: análise par a par e rede-meta. **O jornal da dor de cabeça e dor.** vol 18. n. 26 (2017). doi.org/10.1186/s10194-017-0720-7
- ICHD-2019. Comitê de Classificação das Cefaléias da Sociedade Internacional de Cefaleia. Classificação Internacional das Cefaléias 3ª edição. **Tradução da Sociedade Brasileira de Cefaleia com autorização da Sociedade Internacional de Cefaleia.** São Paulo-2019 <https://ichd-3.org/wp-content/uploads/2019/06/ICHD-3-Brazilian-Portuguese-translation-25062019.pdf> acesso 17 de abril de 2022
- ISSI, Zeyned Tuncer et al. Dor de cabeça e conscientização por uso excessivo de medicamentos. **Arq Neuropsiquiatr.** 2021; 79(12):1095-1100 doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2020-0547.
- JACKSON, Jeffrey L et al. Betabloqueadores para a prevenção da dor de cabeça em adultos, uma revisão sistemática e meta-análise. **Journal Plos One.** doi:org/10.1371/journal.pone.0212785 20 de março de 2019.
- JÚNIOR, Jayme Antunes Maciel. Enxaqueca sem aura. Sociedade Brasileira de Cefaleia. publicado em 18/10/2017. sbcefaleia.com.br/noticias.php?id=353 acesso em 18 de abril de 2022.
- KOUREMENOS, Evangelos et al. Consenso da Hellenic Headache Society sobre o diagnóstico e tratamento da enxaqueca. **The Journal of Headache and pain.** 2019; vol 20; Ed 113. pag 2-9. doi.org/10.1186/s10194-019-1060-6
- KOWACS, Fernando et al. Consenso da Sociedade Brasileira de Cefaleias sobre o tratamento da enxaqueca crônica. **Neuropsiquiatr** 2019. vol.77 ed 7 pag 509-520.
- LIMA, Fernando Silva. O uso da amitriptilina no tratamento de dor aguda, crônica e neuropática. **FAEMA-Faculdade de Educação e Meio Ambiente.** Ariquemes-RO. 2017.
- LIPTON, Richard B et al. Uma comparação da epidemiologia da enxaqueca crônica e Estudo de Resultados (CAMEO) e Estudo Americano de Prevalência e Prevenção da Enxaqueca (AMPP): Demografia e Incapacidade Relacionada à cefaleia. **Wiley Periodicals, Inc** 2016.doi:10.1111/head.12878
- LOCHER, Cosima et al. Eficácia, segurança e aceitabilidade dos tratamentos farmacológicos para a profilaxia da enxaqueca pediátrica. Uma Revisão Sistemática e Meta-análise de Rede. **JAMA Pediatria.** 2020; vol 174. n 4 pag 341-349. doi:10.1001/jamapediatrics.2019.5856 publicado on-line em 10 de fevereiro de 2020.

MARTINS, Isabel Pavão; SOUSA, Livia; MONTEIRO, J M Pereira. Enxaqueca crônica, refratária e cefaleias por uso excessivo de medicamentos: Revisão clínica e terapêutica. **Sinapse - Sociedade Portuguesa de Neurologia**. vol.18 nº1, 2018.

NACAZUME, Jéssica. Tratamento e profilaxia da enxaqueca no Brasil: cenário atual e novas perspectivas. **Universidade de São Paulo- Faculdade de Ciências farmacêuticas curso de graduação em Farmácia-Bioquímica**. 2019

PARREIRA, Elsa; LUZEIRO, Isabel; MONTEIRO, José Maria Pereira. Enxaqueca Crônica e Refratária: Como diagnosticar e tratar. *Revista Científica da Ordem dos Médicos*. **Acta Med Port 2020**, nov; vol.33, Ed.11, pag. 753-760. doi.org/10.20344/amp.12004

PARREIRA, Elsa P et al. Recomendações Terapêuticas para Cefaleias da Sociedade Portuguesa de Cefaleias-2021. *Sinapse*. **Journal of the portuguese society of neurology**. Vol 21.doi.org/10.46531/sinapse/GU/200048/2021.

POWERS, W Scott et al. Ensaio de Amitriptilina, Topiramato e placebo para pediatria Enxaqueca. **O novo jornal inglês de medicina - NEJM.**, vol.376, nº 2, 2016. DOI: 10.1056/NEJMoa1610384

SANTOS, Paulo Sergio Faro. Enxaqueca com aura. **Sociedade Brasileira de Cefaleia**. Publicado em 18.10.2017 disponível: sbcefaleia.com.br/noticias.php?id=351 acesso 18 de abril de 2022

SILVA, Mikaella de Sousa et al. Internações por enxaqueca: olhar epidemiológico sop população economicamente ativa no Brasil. **Jornal Memorial da Medicina 2019**, vol.1 (2), p.57-65. ISSN 2674-7103.

SOUSA, Livia Alves Oliveira et al. Prevalência é característica dos eventos adversos a medicamentos no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública 2018**. vol.34 ed 4. doi:101590/0102-311x0040017

SPECIALI, José Geraldo et al. Protocolo nacional para diagnóstico e manejo das cefaleias nas unidades de urgência do Brasil-2018. **Academia Brasileira de Neurologia-Departamento Científico de Cefaleia** – Sociedade Brasileira de Cefaleia.

STOVNER, Lars Jacob et al. Carga global, regional e nacional de enxaqueca e cefaleia do tipo tensional, **1990-2016: uma análise sistemática para o Estudo de Carga Global de Doenças 2016**. 2018; 17(11):954-976. DOI: 10.1016/S1474-4422(18)30322-3 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=Stovner+LJ> acesso 15 de abril de 2022.

XU, Xiao-mim et al. Antidepressivos tricíclicos para prevenir a enxaqueca em adultos. **Medicina**. 2017 –Volume 96 ed 22. doi: ord:10.1097:MD.0006999

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 72, 105, 148, 150

Âmbito hospitalar 74, 75, 83

Amitriptilina 1, 2, 3, 4, 5, 6, 44, 93, 96, 123, 125, 126, 127

Ansiedade 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 45, 90, 93, 94, 96, 128

Ansiolíticos 29, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 86

Anticoncepção de emergência 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Anticorpos monoclonais 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 145

Antidepressivos 2, 6, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 41, 42, 44, 46, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Assistência farmacêutica 63, 74, 76, 77, 78, 101, 115, 119, 123, 126, 168, 170, 172, 173, 175

Atuação farmacêutica 167, 169

C

Canabinoides 104, 105, 106, 113

Características sociodemográficas 130, 131, 133

Chlamydia trachomatis 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Comércio exterior 151, 156, 160

Contraceptivo 7, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 134, 141

Cranberry 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Cromatografia gasosa-espectrometria de massas 105

D

Depressão 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 123, 124, 126, 127, 128, 129

E

Efeitos adversos 1, 2, 4, 7, 13, 14, 22, 27, 41, 42, 51, 79, 81, 82, 86, 127

Eficácia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 14, 16, 18, 22, 26, 42, 44, 45, 49, 51, 52, 53, 55, 65, 66, 74, 75, 83, 86, 87, 97, 99, 100, 108, 110, 128, 153

Erva-de-são-João 40, 44, 86, 87, 93, 94, 95, 96

F

Fatores de risco 130, 133, 134, 139, 140, 143, 144, 146, 147, 149

Ferramenta lúdica 60

I

Importações 151, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 163, 164

Imunoterapia 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28

Infecção 25, 33, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Infecções 22, 27, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 145, 146, 147, 149, 150

J

Jogos 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72

L

Leucemia 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28

LLA 18, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28

M

Medicamentos fitoterápicos 40, 43, 45, 87, 94

P

Pílula do dia seguinte 7, 9, 10, 11, 12, 14, 17

Prescrição 7, 15, 34, 35, 79, 80, 81, 84, 93, 100, 115, 118, 121, 168, 171, 172, 174

Profissional farmacêutico 68, 74, 75, 76, 81, 83, 84, 126, 167, 169, 170, 172, 174, 175

Propranolol 1, 2, 3, 4

Psicotrópicos 34, 36, 38, 75, 83, 100, 101, 122, 123, 124, 126

Q

Qualidade da gestão hospitalar 74, 76, 83

R

Resistência bacteriana 47, 48, 117, 119

S

Saliva 104, 105, 106

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 33, 36, 38, 118

Saúde 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 92, 94, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 162, 164,

165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Saúde da família 84, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177

T

Terapia convencional 18, 20

Transtornos psíquicos 86, 87

Tratamento da enxaqueca 1, 3, 5

Trato urinário 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

